

## 2.ª EDIÇÃO PRÉMIO FLORESTA E SUSTENTABILIDADE

ENTREVISTA

# “Menos IMI para quem cumpre”

**CARLOS AMARAL VIEIRA** ✦ Diretor-geral da CELPA – Associação da Indústria Papeleira afirma que o Orçamento do Estado devia reduzir a fiscalidade aos proprietários com a situação regularizada **DISTINÇÃO** ✦ Boas práticas na atuação dos ‘atores’ da floresta merecem reflexão e divulgação

O diretor-geral da CELPA – Associação da Indústria Papeleira defende a necessidade de uma “descriminação positiva” do Estado.

**Correio da Manhã – De que forma o Orçamento do Estado deveria precaver a floresta e o ambiente?**

**Carlos Amaral Vieira** – O Estado devia promover a discriminação positiva. Por exemplo, através da redução da fiscalidade, para quem faz, comprovadamente, boa gestão florestal, certificando a sua gestão, e para quem contribui para o imperativo de efetuar o sempre adiado cadastro nacional. Esta discriminação positiva, por exemplo, no caso do cadastro, poderia ser feita reduzindo francamente o IMI para os proprietários que têm a sua situação atualizada. E penalizando fortemente aqueles que a não têm.

**– Que papel pode ter o Prémio Floresta e Sustentabilidade para a melhoria da floresta portuguesa?**

– Queremos acreditar que já teve o papel de divulgador de temas sobre a floresta que habitualmente não chegam ao grande público. Gostávamos que tivesse um papel de agregador da floresta e das pessoas que trabalham ou convivem, de forma direta ou indireta, com a floresta. Premiar quem se distingue e incentivar o fazer bem.

**– Qual o objetivo desta nova edição?**

– Levamos o tema florestal ao público. Há um grande desconhecimento do que se faz bem na floresta portuguesa. É para mostrar esse lado positivo que lançamos o Prémio Floresta e Sustentabilidade, agora na 2.ª edição. Além de termos definido novas categorias, temos feito debates sobre temas que normalmente não marcam a atualidade, como os serviços de ecossistema presta-



**Carlos Vieira** falou sobre a importância de agregar a floresta, as pessoas e as empresas e entidades que nela laboram

**RELAÇÃO ENTRE A ‘ACADEMIA E A FLORESTA’ VAI SER DEBATIDA A 12 DE NOVEMBRO**

**PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRAM UMA DAS CATEGORIAS DA 2ª EDIÇÃO DO PRÉMIO**

dos pela floresta [é o caso da purificação da água e do ar e da absorção de Co<sub>2</sub>] ou a forma como o tema florestal é visto pelos mais jovens e pelos professores. No dia 12 de novembro vamos realizar um debate sobre a relação entre a ‘Academia e a Floresta’, convidando vários docentes de áreas direta ou indiretamente ligadas ao tema.

**– Que balanço faz e porque mudaram as categorias?**

– A 1ª edição teve 75 candidaturas em quatro categorias, o que mostrou que o setor florestal estava a precisar de um prémio deste âmbito. Este ano, quisemos que as categorias chegassem a um público

maior. Na categoria de ‘Economia e Gestão da Floresta’ convidamos projetos e/ou negócios sustentáveis de produtores, empresas florestais, não florestais ou outras entidades. Os projetos de educação ambiental e florestal provenientes de ONG, autarquias, mas também de particulares estarão em destaque na categoria ‘Comunidade e Floresta’. A grande novidade da categoria ‘Inovação e Ciência’ é a inclusão de projetos também das ciências sociais, humanas e naturais. E temos uma nova categoria para a qual temos grandes expectativas: ‘Escola e Florestas’.

Entrega de candidaturas até 31 de outubro

✦ O Prémio Floresta e Sustentabilidade tem por objetivo distinguir e as melhores práticas florestais e reconhecer a importância da fileira florestal e dos seus atores para Portugal. As candidaturas podem ser apresentadas até 31 de outubro, com exceção para a categoria Escola e Floresta (31/01/2019). Mais informações: [www.premioagricultura.pt](http://www.premioagricultura.pt).

Várias surpresas para alunos e professores

✦ Na categoria ‘Escola e Floresta’, professores e alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos devem apresentar um vídeo de três minutos que aborde o tema do valor da floresta. Pode ser um filme, uma infografia, uma reportagem, etc. Além do prémio pecuniário, os vencedores conquistam um mini-curso de vídeo na ETIC/EPI e uma visita de estudo (turma) à CMTV, entre outras surpresas.

Prémio de cinco mil euros para os vencedores

✦ Vencedores receberão cinco mil euros, além de publicitação no **Correio da Manhã** e no **Jornal de Negócios**. A passada edição teve como vencedores a Abastena (Associativismo), Herdade da Sanguinheira de Codes (Boas Práticas de Silvicultura), Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (Projectos de I&D) e Associação de Certificação Florestal do Minho-Lima (Sustentabilidade).